

“Texto áureo:” 1 Tessalonicenses 4.1

1. Introdução

Os capítulos 4 e 5 finalizam a primeira carta de Paulo à igreja de Tessalônica. Nessa parte da carta tem-se a exortação à santidade e da prática do amor fraternal ao trabalho na obra de Deus. Paulo tratou também de esclarecer aos novos convertidos sobre o tema escatológico da ressurreição dos crentes e a vinda de Cristo. Os crentes de Tessalônica estavam tristes por aqueles que “dormiam”. Foi-lhes lembrado que a vinda de Cristo seria repentina, logo deveriam estar sempre preparados, vigiando, mas com sobriedade. Apresentou diversas orientações de ordem prática para o convívio entre irmãos, tais como: consideração com os que trabalham para o Senhor; viver em Paz; corrigir, suportar e encorajar os irmãos; retribuir sempre com o bem; orar sem cessar.

2. Desenvolvimento

INTRODUÇÃO (1Ts 4.1-7)

No início do capítulo o apóstolo Paulo lhes escreve que conforme tinha rogado e exortado a Jesus Cristo, eles viviam de forma agradável a Deus, e estavam progredindo na vida cristã. Paulo destaca nos versos 2 e 3 que eles sabiam bem como viver em santificação. Em continuação até o verso 5 os lembra que seus corpos deveriam ser preservados de qualquer forma de prostituição, mesmo que em desejos. A vida deles deveria ser em santificação e honra, de forma diferente dos que viviam em seu meio (Ver o Sal da Terra em Mateus 5.13). A vida em santidade é a forma segura de agradar a Deus e estar em contínuo crescimento espiritual.

Os crentes em Tessalônica são orientados ao domínio próprio e a uma vida responsável, um dos frutos do Espírito Santo. Paulo esclarece

que a vida entre irmãos deve ser honesta, sem enganos e sem ofensas. Deus é o juiz e não lhe agradam essas coisas. Deus quer que busquemos a santificação e não as impurezas.

O CUIDADO DOS APÓSTOLOS COM A VIDA SANTA DOS CRENTES (1Ts 4.8-12)

Paulo sabia que praticavam o amor fraternal, entre os irmãos (João 7.17), na igreja local como também na Macedônia. A igreja de Tessalônica expandia, com amor fraternal, a sua ação em toda a região. Paulo os exortava a continuarem com suas ações em crescimento, sempre com comportamento digno.

EXORTANDO À SANTIDADE (1Ts 4.13-18).

Os irmãos de Tessalônica estavam tristes por causa dos mortos, pois não haviam entendido como esses seriam tratados no dia da volta de Cristo. Como Jesus disse àqueles que estavam na casa de Lázaro, vou acordá-lo, pois nosso amigo adormeceu. Logo, dormir em Cristo, é ter garantia de voltar com Ele no dia do Juízo.

Paulo ensina sobre a arrebatção da igreja: A vinda do Senhor (2 Ts 1.9); a ressurreição dos crentes depende da ressurreição de Cristo (V.14); os salvos ressuscitarão antes dos outros acontecimentos ligados a vinda do Senhor (V.16; cf Ap 20.4-6); o encontro com o Senhor dos vivos e dos mortos, nos ares, significa a permanência no novo corpo glorioso (1 Jo 3.2).

A proposta de Paulo é de consolo e de encorajamento para que se mantivessem em vida cristã, em missão e certos de o que Deus prometera aconteceria.

ENSINANDO SOBRE A RESSURREIÇÃO DOS SANTOS (1Ts 5.1-6).



Assim como a vinda do Senhor será repentina e de total surpresa (Lc 17.24), nós devemos estar sempre preparados. Paulo lembra que somos filhos da Luz e não filhos das trevas e por isso devemos estar alertas e sóbrios. Nos interessa a Paz do Senhor. A paz e a segurança do mundo serão substituídas de forma repentina por destruição e dor.

EXERCENDO O BOM RELACIONAMENTO COM A IGREJA (1 Ts 5.7-11)

Na carta lembrava que eram do dia, filhos da Luz, logo deveriam ser sóbrios e desembaraçados de pecado e de pesos (Hb 12.1), revestidos da couraça da fé e do amor (Ver imagem semelhante em Isaías 59.17), ou uma imagem provável dos esportes da época, que incluíam o capacete com esperança da salvação.

Como fomos destinados à salvação pelo sacrifício e morte de Jesus Cristo, devemos viver unidos com Ele. Devemos consolar-nos e edificar-nos reciprocamente.

CONSELHOS ESSENCIAIS PARA A VIDA CRISTÃ (1Ts 5.12-18)

Paulo aconselha aos tessalonicenses que acatassem e tivessem apreço àqueles que lhes admoestavam e lhes dirigiam no Senhor (Anciãos ou Bispos). O termo indica o pastoreio, conforme em Atos 20,17,28. A conclusão da carta envolve conselhos práticos da vida cristã e a relação da liderança com os crentes. Ressalta a importância da convivência pacífica, do consolo aos desanimados, o amparo aos fracos na fé e a paciência para com todos.

O bem deve ser a prioridade para com todos. A alegria deve ser encontrada na vida cristã e a oração ser constante.

3. Considerações (1Ts 5.19-28)

A carta termina priorizando a santificação das vidas. É recomendado que não entristeçam o Espírito Santo que habita nos crentes e que deem valor a mensagem profética da Bíblia. Paulo orienta que utilizem de sabedoria e que retenham o que é bom. O apóstolo fez um voto que o Deus de paz os santificasse em tudo. A carta é um apelo à santificação.

Paulo termina pedindo orações por seu ministério, assim como devemos orar pelo ministério de nossa igreja.

Elaborado por:

Gandhi Giordano é diácono da PIBRJ e professor de estudos Bíblicos na EBD. É Engenheiro Químico e professor universitário na UERJ.

Referências:

Bíblia Novo Testamento – Apóstolos, Epístolas e Apocalipse. Companhia das Letras. 2018
Bíblia Shedd – Editora Vida Nova – SBB – São Paulo – SP.

